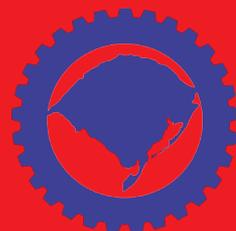


REAJA!

INFORME METALÚRGICOS - MAIO/2020



METALÚRGICOS CUT
Rio Grande do Sul

O TRABALHO DO SINDICATO É PROTEGER VOCÊ

Atuação das entidades sindicais diante da pandemia é proteger a saúde do trabalhador, e seus familiares, garantir o emprego e o máximo possível da remuneração

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o Covid-19, e dos decretos de calamidade pública por conta da doença (editados ainda fevereiro), os sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM-RS) começaram um intenso trabalho junto com as entidades patronais, na segunda quinzena de março, pautados pelo tripé: **proteção à saúde do trabalhador e seus familiares, manutenção do emprego e o garantir ao máximo possível da remuneração.**

No dia 20 de março, as entidades lançaram uma Convenção Coletiva Extraordinária, com vigência



até 30 de abril, com o objetivo de liberar as pessoas dos locais de trabalho, fortalecendo as recomendações de isolamento social da Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais órgãos competentes.

Para isso, esse primeiro documento determinava a licença remunerada (inferior a 30 dias); home office; férias coletivas (parciais ou totais); compensação de jornada e banco de horas e a redução de jornada com redução de salário como proteção aos trabalhadores.

E já a partir deste momento se iniciaram as discussões de como se daria o retorno às atividades. Novamente, sindicatos de classe e entidade patronal uniram esforços e lançaram, no dia 1º de abril, um documento com medidas para preservar a saúde dos trabalhadores no retorno das atividades.

Orientações como medir a temperatura dos trabalhadores, disponibilizar álcool gel, evitar aglomerações nos espaços comuns como refeitórios e manter os ambientes higienizados eram alguns dos itens deste segundo documento.

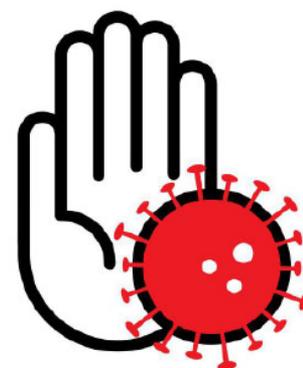
Tudo isso originou a Convenção Coletiva de Trabalho Emergencial

E no dia 27 de abril foi assinada a Convenção Coletiva de Trabalho Emergencial, que marco o encerramento deste ciclo. O documento contém 15 cláusulas com vigência até o dia 31 de dezembro ou até o final do Decreto Legislativo 6/2020, o que ocorrer primeiro.

A suspensão do contrato de trabalho

por tempo determinado, a redução da jornada laboral e do salário, além do uso do banco de horas são algumas das medidas previstas na nova Convenção.

O objetivo principal é a garantia do emprego, pois não é o momento do trabalhador ter medo de ficar desempregado.



As Convenções Coletivas de Trabalho Emergencial abrangem cerca de 400 municípios gaúchos e 10 mil empresas, protegendo mais de 100 mil trabalhadores metalúrgicos do RS

JUNTOS VAMOS VENCER O VÍRUS

A importância do Sindicato e da coletividade

Ao vivermos esta situação de pandemia, que nos obriga a mudar nossa rotina e mudarmos hábitos, é natural refletirmos sobre alguns valores. Ao ficarmos dentro de casa e evitando ao máximo o contato físico com outras pessoas, estamos percebendo a importância da coletividade, do trabalho coletivo, da união e do quanto precisamos um dos outros para nos fortalecermos.

Quando precisamos sair de casa para trabalhar, precisamos nos proteger, proteger o nosso colega da fábrica e proteger os nossos familiares. Essa vivência, junto com respeito e a consciência da necessidade de realizarmos os cuidados em relação a saúde nos faz experienciar, viver na prática e no diariamente algo que há muitos anos os Sindicatos defendem, que JUN-

TOS SOMOS FORTES!

As entidades classistas sempre defenderam o poder da união e da coletividade, contrariando o discurso neoliberal e capitalista, da individualidade e das negociações individuais, defendidas pela grande maioria dos empresários brasileiros.

Os sindicatos sempre foram instrumentos de luta fundamentais para a proteção dos trabalhadores e isso está mais evidente nesta conjuntura que estamos vivendo, de pandemia. Se antes acordos coletivos já eram bandeiras da luta sindical, agora é da compreensão de todos os trabalhadores e, até de alguns empresários, pois ninguém enfrenta uma crise sozinho. A saída para toda e qualquer crise sempre será menos danosa se for pensada com união e priorizando o coletivo.

**FIQUE DE OLHO!
FISCALIZE!**



SE A EMPRESA NÃO CUMPRIR AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO À SAÚDE OU SE HOVER AMEAÇA DE DEMISSÃO, PROCURE O SINDICATO. A PRIORIDADE É GARANTIR EMPREGOS!



A Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2021 está garantida

Além de todas as medidas e ações frente à pandemia, os metalúrgicos da CUT-RS também estão amparados legalmente através Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2021, que foi renovada até 30 de abril de 2021.

Ou seja, a Convenção Emergencial não sobrepõe a CCT convencional, fruto das negociações que ocor-

rem na campanha salarial.

As cláusulas sociais foram renovadas, no dia 27 de abril, garantido os direitos aos trabalhadores. A única alteração foi, que devido à pandemia, não houve o debate referente às cláusulas econômicas. A negociação do reajuste salarial será retomada em novembro deste ano.

JUNTOS SOMOS FORTES



Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTM-RS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 - Centro - Porto Alegre/RS - Fone/Fax: 51 3228.4877

Site: www.ftmrs.org.br - Email: ftmrs@ftmrs.org.br - Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Lirio Segalla - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)